

Rodoviária de Jundiaí

Iluminação ressalta pilares e grelha espacial

Por Rodrigo Casarin
Fotos: Mario Sergio Esteves



Visão noturna da Rodoviária, quando é possível observar os pilares externos iluminados com lâmpadas CDMR com 10° de abertura.



EM MARÇO DE 2007, A CIDADE DE JUNDIAÍ, LOCALIZADA A 49KM DE SÃO PAULO, ganhou um novo terminal rodoviário, que substituiu a antiga rodoviária, então desativada. O Terminal Rodoviário de Jundiaí foi construído em uma área de 4.435 metros quadrados, próximo à rodovia Anhangüera e voltado para a avenida Nove de Julho, e liga a cidade a outros municípios.

A estrutura do local, cujo partido arquitetônico é contemporâneo, é toda feita de concreto e sua cobertura de aço. "As linhas do projeto lembram uma grande cobertura tensionada dos estádios de futebol. Para destacá-la a desenhamos em forma de gomos", explicou o arquiteto Jaderson Spina, do escritório Spina Projetos e Comunicações, responsável pelo projeto arquitetônico.

A obra faz parte do Programa SITU (Sistema Integrado de Transporte Urbano), criado pela prefeitura, que visa a integração de todo o transporte coletivo, permitindo ao usuário se deslocar entre os sete terminais urbanos e a rodoviária, pagando apenas uma passagem.

Proposta de iluminação

O projeto luminotécnico da edificação, desenvolvido pelo escritório de arquitetura e iluminação Design e Projetos Monteg, buscou ressaltar os pilares inclinados e a grelha espacial. As áreas do estacionamento e as de acesso também foram consideradas de grande importância pelo fato de comporem a fachada e assegurarem a segurança dos transeuntes.



Visão geral da Rodoviária de Jundiá.

“Procuramos ressaltar a arquitetura, respeitar todos os parâmetros do projeto elétrico, e também racionalizar a energia elétrica” declarou Hélio Bottamedi, consultor de iluminação, responsável pelo projeto. Atendendo a uma solicitação do cliente, foram utilizados aparelhos de fácil montagem e manutenção, a fim de minimizar os custos.

Para as áreas internas optou-se por desenvolver uma iluminação que conta com 100 a 120 lux para o período noturno. Por possuir grandes entradas de luz no sentido leste e oeste entre a plataforma e o saguão, o projeto arquitetônico contribuiu para a racionalização de energia, possibilitando a utilização da iluminação natural e a ventilação. Os sistemas de acendimento da iluminação do terminal são automatizados, possibilitando o controle da iluminação conforme as condições climáticas e o horário.

Pilares externos

Os pilares externos, que ancoram a grelha espacial do telhado, foram iluminados com spots resistentes às variações climáticas, que receberam lâmpadas CDMR PAR 30, de 35W, com 10° de abertura. Estas fontes de iluminação foram instaladas sobre o telhado, na base de cada um dos pilares, na parte em que transcendem a estrutura do local.

Para a iluminação geral dos telhados inclinados optou-se por aproveitar os postes de iluminação pública instalados nos arredores da edificação. Projetores foram instalados a 9 metros de altura, com fecho concentrado, usando lâmpadas de vapor metálico de 150W, a 4000K, resultando uma iluminação difusa e uniforme. “Este procedimento possibilitou economizar em material e diminuir a poluição visual para iluminar esta estrutura”, disse Bottamedi.

Corredor de entrada e lanchonete

Com o intuito de ressaltar o balcão de informações e os telefones públicos localizados no corredor da entrada central foram utilizados spots com lâmpadas CDMR PAR 30, de 70W/10°, instaladas na parte interna das vigas entrelaçadas, junto com luminárias dotadas de lâmpadas fluorescentes T5 de 54W, a 4000K.

A área da lanchonete foi demarcada com um conjunto de 10 pendentes em forma tubular, confeccionados em tecido com suporte de laminado plástico, 1700mm de comprimento e lâmpada PAR 38, de 150W. “Isso possibilitou que o espaço fosse avistado a longa distância, chamando atenção do público para um local diferente e aconchegante”, explicou Bottamedi.



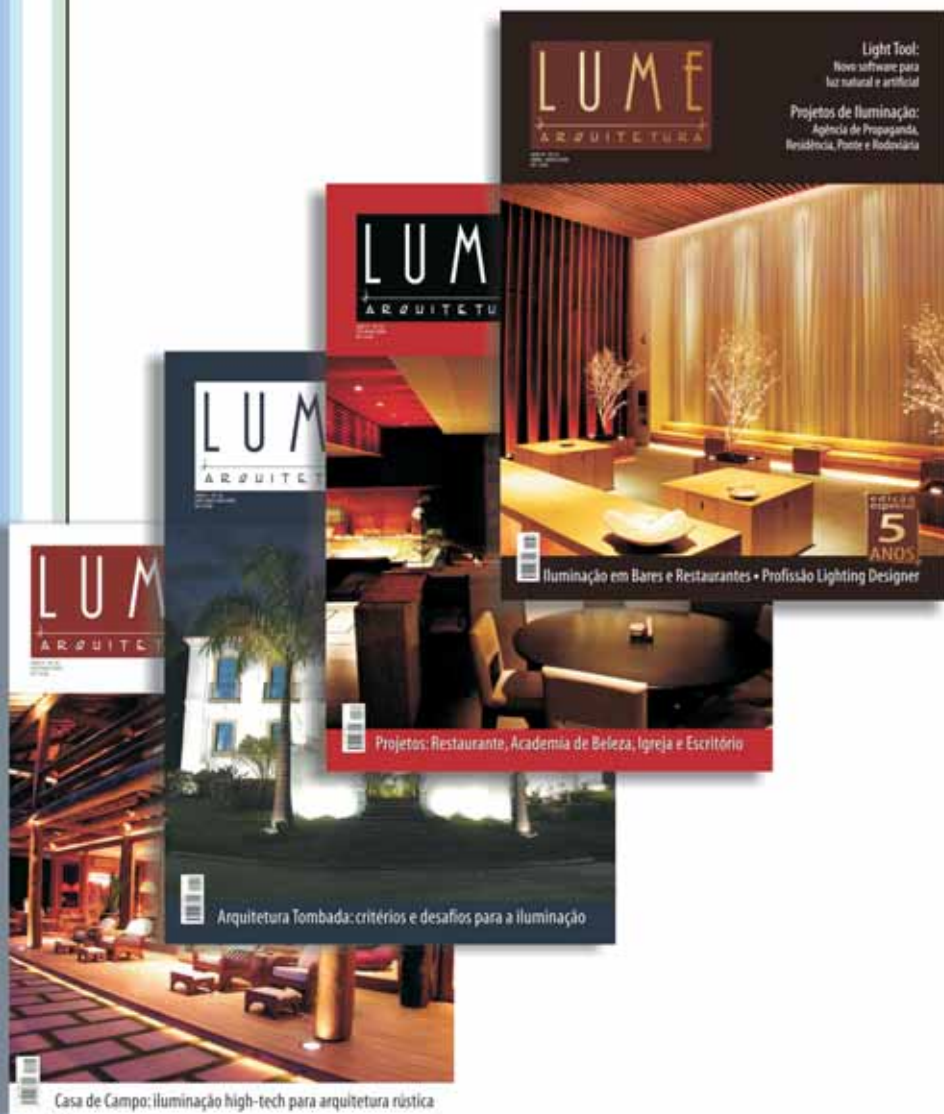
Área da plataforma, com cobertura em policarbonato e iluminadas com lâmpadas T5.

Anuncie

Lume Arquitetura.

Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.

Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.



Publicidade Lume Arquitetura

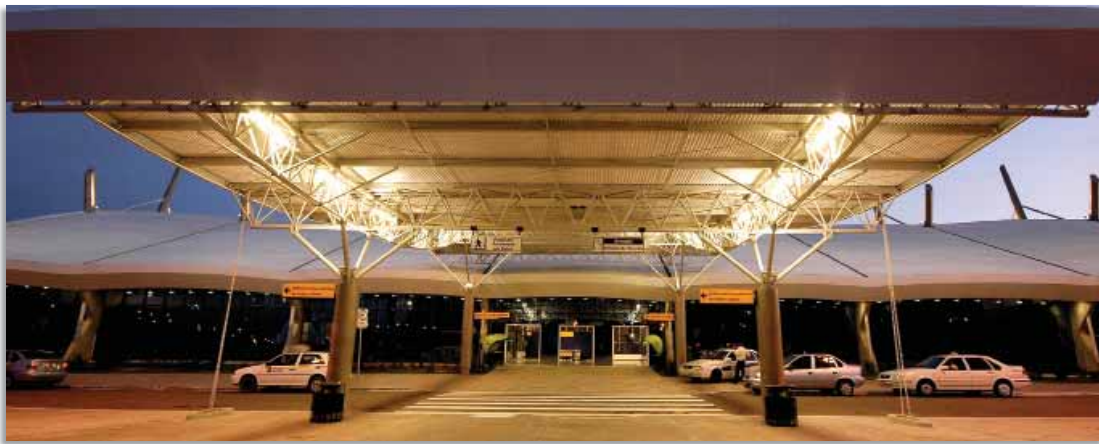
(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação



Entrada da rodoviária, iluminada com lâmpadas T5.

Plataformas

Entre as 18 plataformas da rodoviária, todas cobertas, foi projetada uma cobertura de policarbonato e uma linha de venezianas, com o intuito de obter melhor ventilação e iluminação natural no local. A equipe da Design e Projetos Monteg aplicou nas vigas entrelaçadas luminárias fluorescentes com lâmpadas T5, de 54W e 4000K e plafons com lâmpadas de vapor metálico de 150W e 4000K. Esta aplicação contribuiu para a visualização de letreiros, informativos e boa reprodução de cor em todo o ambiente.

Para um efeito visual plástico, foram instalados 12 projetores sobre a estrutura de cobertura dos guichês da bilheteria. Estes aparelhos, que utilizam de lâmpadas especiais de vapor metálico BLV, de 150W

e cor azul com fecho concentrado, projetam a luz em todo plano do telhado inclinado.

Áreas de prestação de serviços

Para as áreas de prestação de serviços, como caixas eletrônicas, juizado, sanitários e salas de reuniões, optou-se por trabalhar com luminárias tubulares com lâmpadas fluorescentes S84, de 32W e 4000K, dotadas com refletores de alumínio de alto brilho, aplicados sobre o forro de PVC tipo colméia. “A montagem destas luminárias foge do padrão comum, pois foram apoiadas sobre o forro colméia e distanciadas dele por meio de hastes de apoio, com 300mm de comprimento. O efeito visual foi fantástico, transformando todo o forro em uma grande colméia iluminada” destacou Bottamedi. ◀



Área dos guichês iluminada com lâmpadas CDMR e T5 instaladas nas vigas entrelaçadas.

Ficha Técnica

Projeto Luminotécnico:
Design & Projetos Monteg /
São Carlos - SP

Consultoria luminotécnica:
Hélio Bottamedi e equipe Monteg

Arquitetura:
Jaderson Spina /
Spina Projetos e Comunicações

Execução:
Saúvas Empreendimentos e
Construções Ltda

Lâmpadas e reatores:
Philips e BLV / Eletro Terrível

Luminárias especiais:
VRLux

Projetores:
Interlight

Projetores CDMR:
Everlight

Assine

**Lume Arquitetura.
Para ficar entre os melhores,
só tendo acesso à melhor informação.**



A qualidade da informação de Lume Arquitetura é o que a destaca como a melhor revista brasileira para profissionais de iluminação. Textos agradáveis, de fácil compreensão, ilustrados com belas fotos e imagens, abordam assuntos técnicos e estéticos, elementos fundamentais para o bom resultado de um projeto luminotécnico. Assine Lume Arquitetura. Você vai ficar sempre muito bem informado.

Central Lume de Assinaturas

(11) 3801 3497

assinaturas@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação